

No fundo, só ele fala pelo Governo

BRASÍLIA — A disputa pelo controle da comunicação social do Governo deixou claro quem é o responsável pela área: mais uma vez, o presidente. A própria estrutura montada por Fernando Henrique, dividindo o setor entre o porta-voz Sérgio Amaral, o secretário de Comunicação Roberto Muylaert e a secretaria de imprensa Ana Tavares, demonstra na prática que o poder está nas mãos, ou melhor, na imagem, do presidente.

Foi apostando na capacidade de comunicação, testada à

exaustão durante o período na Fazenda e em seguida na campanha eleitoral, que Fernando Henrique, até agora, não delegou a qualquer intermediário a tarefa de garoto-propaganda do Governo. Nem mesmo o ministro Pelé, dos Esportes, popular nos quatro cantos do mundo, tem aparecido ou os seus feitos divulgados. No Chile, perguntado por que não levara consigo o atleta do século, o presidente respondeu, com bom-humor:

— Se ele tivesse vindo, ninguém iria falar comigo.